

Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Mapa do coração partido: pesquisando a natureza

Informações

Duração: 30 minutos

Local: área aberta

Participantes: por matilha, patrulha ou equipe

Área de desenvolvimento

Afetivo, caráter, espiritual e social

Materiais

Mapa do coração partido desenhado em uma cartolina, painel ou mural (dependendo do tamanho do grupo); Folhas de papel e canetas ou lápis de cor; Post it ou folhinhas de papel coloridas ([Usar os anexos](#)).

Descrição da atividade

O que faz você ficar feliz? O que faz você ficar triste? É muito importante conhecer aquilo que motiva cada um de nós, antes de sair por aí querendo mudar o mundo! E é importante saber o que motiva o nosso grupo também, assim todos se entendem melhor e podem ir mais longe, juntos, entendendo uns aos outros!

O desafio é transferir as sensações e fazer projeções com outras pessoas além da seção.

1. Jovens devem se reunir em matilha, patrulhas ou equipes para dialogar e anotar em post-it/folhinhas de papel: O que faz você ficar feliz? O que faz você ficar triste?
2. O grupo dialoga e faz um panorama do grupo considerando as anotações feitas.
3. Reunir a seção e pedir para que um representante de cada grupo compartilhe com a seção as anotações do 1º momento, colando as mesmas em cada um dos lados do Mapa do Coração Partido.
4. Compartilhar as anotações e as conclusões do que foi conversado.
5. Depois da análise da seção, partir para o desenho do Mapa do Coração partido junto a outros grupos de pessoas: as que sofrem discriminação e preconceito, as que tem alguma deficiência, as de grupos minoritários.

Esta ficha foi elaborada por

Educação para Gentileza e Generosidade

Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Se eu fosse uma árvore: o jogo dos interligados!

Informações

Duração: 30 minutos

Local: área aberta

Participantes: por matilha, patrulha ou equipe

Área de desenvolvimento

Espiritual, intelectual e social

Materiais

Modelo do diagrama “Se Eu Fosse Uma Árvore” ([Usar o anexo](#)); Papéis e canetas, canetinha hidrocor ou lápis.

Descrição da atividade

Entender a interdependência de todas as coisas é um dos aprendizados mais complexos da nossa vida! Uma dica de como tudo está interligado é pensar em uma árvore, que depende de todo o meio ambiente para se manter viva e que faz viver inúmeras espécies também. Depende do ar, da água, do solo, dos animais, dos micróbios... um dependendo do outro. Com a gente acontece a mesma coisa: dependemos de muitas pessoas, condições, acessos para nos mantermos vivos.

O desafio é entender circuitos de interdependência — de quem dependemos? quem depende de nós? — e transferir para outras pessoas e coisas vivas do planeta (animais, plantas, biosfera...). E mais: coexistência respeitosa é essencial para a manutenção da sociedade e do mundo em que vivemos.

1. Observar uma árvore na natureza: como ela se nutre e se sustenta, quem se sustenta a partir dela, o que ela oferece para o meio ambiente.
2. Preencher o diagrama “Se Eu Fosse Uma Árvore” relacionando-o à sua vida e às pessoas à sua volta a partir das perguntas (nesta ordem):
 - De quem/do que minhas raízes se nutririam?– Do que seria feito o meu caule?
 - Como seriam minhas folhas, flores e frutos?
 - Quem se nutriria de mim?
3. Fazer sozinho é o primeiro passo, mas todos podem fazer em grupo também, respondendo pelo grupo: o que faz este grupo ficar vivo? E quem este grupo faz ficar vivo também?

4. Transferir a atividade para outras pessoas e coisas vivas do planeta (animais, plantas, biosfera...), criando novos diagramas de interdependência e fazendo os questionamentos relevantes.

Esta ficha foi elaborada por

Educação para Gentileza e Generosidade

Ramos Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Direitos e deveres: o desafio do respeito mútuo

Informações

Duração: 30 minutos

Local: área aberta

Participantes: por patrulha ou equipe

Área de desenvolvimento

Afetivo, caráter e social

Materiais

Papéis ou planilhas, físicas ou virtuais ([Usar os anexos](#)).

Descrição da atividade

Em um mundo que divulga a violência, a urgência e a intolerância, conhecer e experimentar a gentileza pode auxiliar no desenvolvimento de um Brasil mais gentil em todos os setores, especialmente no mundo dos negócios. Exerço meus deveres ou só exijo meus direitos? Como facilitar a adesão e a colaboração de todos em todas as atividades, trazendo o respeito como referência de compromisso e comprometimento.

O desafio é reconhecer o que os outros fazem por nós e exercer a gratidão. Direitos e Deveres: Respeito Mútuo é uma dinâmica de grupo para testar limites e estudar onde começa e onde termina o direito e o dever de cada pessoa. Uma vez lançada uma tarefa, que pode ser corriqueira, cada um lista, em separado, o que reconhece como seus direitos e seus deveres com base nesta tarefa. Em conjunto, o grupo debate como melhorar as práticas do dia a dia com base nesse aprendizado.

1. Refletir sobre e lembrar das pessoas a quem os jovens têm algo a agradecer.
2. Os nomes, graus de relacionamento (pode ser um conhecido ou desconhecido), os motivos e também se já houve agradecimento prévio a esta pessoa são informações que devem ser registradas na Lista da Gratidão.
3. No próximo encontro, levar a sua “Lista da Gratidão” e compartilhar com o grupo a quem você é grato. Assim cria-se um circuito generoso de agradecimentos e reconhecimentos, que muda muita coisa.

Esta ficha foi elaborada por

Educação para Gentileza e Generosidade

Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Oficina de bolhinhas de sonhos: Aprendendo e ensinando

Informações

Duração: 30 minutos

Local: área aberta

Participantes: por patrulha ou equipe

Área de desenvolvimento

Físico e afetivo

Materiais

Folhas de papel e canetas ou lápis de cor; bexiga, líquido para bolha de sabão, potes e/ou bacias, canudos e barbantes. Variação: bexigas.

Descrição da atividade

Pequeninas ou gigantes, únicas ou múltiplas, as bolinhas de sabão são sempre uma boa surpresa de ser ver (existem tratados científicos para explicar como o processo acontece) e muito fáceis de se fazer: água, sabão e sopro! A proposta é, junto com bolinhas de sabão, soprar desejos de um mundo melhor. Quanto mais bolinhas de sabão no ar, mais crianças e jovens fazendo esta iniciativa circular. Quais os seus desejos? Com que mundo você quer sonhar?

O desafio é ensinar. Cada jovem que aprendeu deve ensinar e replicar a atividade com no mínimo uma pessoa, que não seja do ramo escoteiro, e contar a experiência.

Oficina de bolhas de sabão artesanais:

1. Utilizar canudos, barbantes ou materiais reciclados para fazer os bolhadores/sopradores. Para os recipientes, potes ou bacias.
2. Testar tipos diferentes de sabão para ver a densidade e a textura das bolinhas.
3. Hora de produzir bolinhas: junto com a diversão, pedir para que cada jovem pense, a cada sopro de bolinha, em um desejo para um mundo melhor, o mundo com o qual ele sonha.
4. Utilize um quadro ou folhas de papel conforme o modelo para registrar os sonhos dos jovens.

O poder condutor da eletricidade, que contagia (variação):

1. Encher e fechar uma bexiga recém soprada.
2. Esfregar a bexiga cheia no cabelo para carregar com elétrons.
3. Assim que as bolhas de sabão estiverem no ar, aproximar a bexiga carregada de elétrons para controlar o percurso da bolha de sabão sem deixar cair ou estourar, utilizando apenas a bexiga.

Bibliografia

 Como fazer BOLHAS FLUTUAREM com ELETRICIDADE

Esta ficha foi elaborada por

Educação para Gentileza e Generosidade

Ramos Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Passaporte dos 7 PEGG: O que você faria?

Informações

Duração: 30 minutos

Local: área aberta

Participantes: por patrulha ou equipe

Área de desenvolvimento

Afetivo, caráter e social

Materiais

Folha de papel dobrada para simular um passaporte; canetas coloridas.

Descrição da atividade

Qual seria um modelo ideal para que as pessoas convivam de forma mais harmoniosa? Como definir padrões ou limites para que os relacionamentos sejam bem recebidos de todos os lados, independentemente das crenças, culturas, tradições, nacionalidades, tipos físicos?

Desafio: mapear o que, para você, são as condições fundamentais para um bom relacionamento com as pessoas e com o mundo ao seu redor. Entender as condições dos outros também.

1. Listar uma condição fundamental para cada um dos 7 PEGG existirem no dia a dia de relacionamento; algo que não pode faltar em cada um dos princípios.
2. Passar estas questões/perguntas para uma caderneta (passaporte), com uma página para cada um dos 7 PEGG.
3. Trocar os passaportes: deixar na mesa central e cada um escolhe e pega um que não seja o seu próprio.
4. Abrir e ler o passaporte feito por algum colega. Responder as perguntas e devolver para quem preparou o passaporte.
5. Quem fez o passaporte estuda as respostas e comenta em grupo se o visto está concedido ou não.
6. Recomeçar.

Esta ficha foi elaborada por

Educação para Gentileza e Generosidade

Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Gincana da generosidade: competição que faz bem

Informações

Duração: 30 minutos

Local: área aberta

Participantes: por matilha, patrulha ou equipe

Área de desenvolvimento

Afetivo, espiritual e social

Materiais

Documento para organizar as doações; carta-convide para formalizar apoio; carta de intenções para efetivar as entregas de doações.

Descrição da atividade

Costumamos olhar para o outro usando nossas próprias leis de “certo e errado”, “correto e incorreto”, “justo e injusto”, e nos esquecemos de cada um tem um sistema de crenças e um contexto diferente, que pode ser bem diferente do nosso, inclusive, e não deve ser julgado como se nós fôssemos os detentores da verdade. Saber identificar e reconhecer do que o outro precisa é transformador. Desafio: atenção plena de olhar para o outro e entender de que forma você pode ajudar com palavras, objetos, soluções.

1. Investigar o entorno e descobrir as necessidades próximas de alguma organização/projeto social/pessoa com a concordância de quem for apoiado quanto ao que necessita ser captado e para qual destinação.
2. Fazer a captação daquilo que será doado (materiais, acessos, conhecimentos...).
3. Efetivar a entrega da doação e perceber a reação das pessoas que se beneficiaram com o gesto de generosidade.
4. Registrar em foto e/ou vídeo todo o processo, inclusive da entrega, para compartilhar com o grupo.
5. Aproveitar esta coleta de informações para utilizar no programa de Embaixadores EGG UEB na Semana Nacional da Educação para Gentileza e Generosidade (SNEGG).

Esta ficha foi elaborada por

Educação para Gentileza e Generosidade

Ramos Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Virada da gentileza 24 horas para estar no recorde

Informações

Duração: 30 minutos

Local: área aberta

Participantes: por patrulha ou equipe

Área de desenvolvimento

Caráter e social

Materiais

Post its para colocar/ colar as mensagens locais, que serão transferidas para uma planilha oficial geral compartilhada.

Descrição da atividade

Será que sou gentil? Sou gentil comigo? Como podemos, juntos, trabalhar a gentileza? Quem é gentil comigo? Sou gentil com as pessoas ao meu redor? Sou um bom cidadão? Um cidadão atuante?

Desafio: praticar e registrar pequenos e grandes gestos de gentileza para compreender a diferença que isso faz na sua vida e na vida das pessoas ao seu redor.

1. Registrar a maior quantidade possível de gestos de Gentileza praticados em 24 horas por cada um dos participantes indicando qual o gesto, quem recebeu e como recebeu.
2. Compartilhar estes gestos para uma avaliação quantitativa que definirá rankings.
3. Aproveitar esta coleta de informações para utilizar no programa de Embaixadores EGG UEB na Semana Nacional da Educação para Gentileza e Generosidade (SNEGG).

Esta ficha foi elaborada por

Educação para Gentileza e Generosidade